

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## FANTÁSTICO(S): MANIFESTAÇÕES CONTEMPORÂNEAS DO GÊNERO

SILVEIRA, Louise Farias da  
PÓVOAS, Mauro Nicola  
[lousilveira@hotmail.com](mailto:lousilveira@hotmail.com)

Evento: Encontro de Pós-Graduação  
Área do conhecimento: Teoria Literária

**Palavras-chave:** Literatura fantástica; Fantástico contemporâneo; Conto sul-rio-grandense.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho, ainda em fase inicial de pesquisa, é um recorte do capítulo teórico da dissertação de mestrado em andamento “Perspectivas do insólito no conto sul-rio-grandense contemporâneo”. Ao longo deste, serão feitas algumas considerações acerca das diferentes teorias que esmiúçam as manifestações do insólito na literatura, em especial as fantásticas. Assim, serão apresentadas as possíveis divergências existentes entre o fantástico clássico e o contemporâneo.

### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Através da leitura das obras de autores como Tzvetan Todorov, Filipe Furtado e David Roas será observada a problemática existente em torno do fantástico e como esse se manifesta na literatura oitocentista e contemporânea.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A metodologia utilizada consiste na leitura crítica de textos teóricos que exploram como o fantástico se constitui enquanto gênero literário e a posterior observação de como esse se apresenta nos contos da obra *Ovelhas que voam se perdem no céu*, de Daniel Pellizzari, integrante do *corpus* da referida dissertação.

### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A partir da leitura do referencial teórico apontado acima, é possível afirmar que o desaparecimento do fantástico, conforme defendido por Todorov (2004), não se confirma, já que as narrativas que se filiam a essa categoria continuam a existir mesmo que sua constituição tenha se alterado para adequar-se ao novo contexto na qual se inserem. Para Roas (2014) o fantástico contemporâneo não difere em tudo da modalidade narrativa praticada no século XIX, sendo antes uma evolução do gênero.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar o fantástico implica em inserir as produções literárias do gênero no contexto na qual foram produzidas. Por tal razão, para que a análise empreendida na supracitada dissertação sobre o insólito na contística sul-rio-grandense seja válida, fez-se necessário fazer uma leitura de teorias que estudam como o fantástico

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

se manifesta nos séculos XX e XXI, já que o *corpus* da pesquisa é formado por textos publicados nos anos 2000. De maneira a ilustrar como esse fantástico contemporâneo apresenta-se na literatura sul-rio-grandense, serão trazidos alguns exemplos da obra *Ovelhas que voam se perdem no céu*, de Daniel Pellizzari.

### REFERÊNCIAS

- FURTADO, Filipe. *A construção do fantástico na narrativa*. Lisboa: Horizonte, 1980.
- PELLIZZARI, Daniel. *Ovelhas que voam se perdem no céu*. 3. ed. Porto Alegre: Livros do Mal, 2004.
- ROAS, David. *A ameaça do fantástico*. São Paulo: Editora Unesp, 2014.
- TODOROV, Tzvetan. *Introdução à literatura fantástica*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.